

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

## **BRINCANDO COM A EDUCAÇÃO INFANTIL<sup>1</sup> PLAYING WITH CHILD EDUCATION**

**Thaís Kinalski<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa

<sup>2</sup> Egressa do curso de Pedagogia da Unijuí.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como tema o brincar na Educação Infantil, tendo como eixo a prática educativa do professor na Educação Infantil, para termos o conhecimento de como a brincadeira possibilita a formação da identidade e o desenvolvimento das crianças. É pretendido estudar como as crianças brincam e como essas brincadeiras favorecem na sua aprendizagem, o que as torna tão importantes para que a criança se desenvolva.

O tema foi escolhido pois o brincar é um mediador do processo pedagógico, auxiliando na formação cognitiva, motora, afetiva, psicológica e social da criança. Através do brincar, de maneira lúdica, as crianças desenvolvem-se cognitivamente. É interessante entrar no mundo imaginário das crianças e ver como os estímulos do brincar favorecem a aprendizagem.

Tem como objetivo geral analisar o brincar das crianças na Educação Infantil, suas capacidades de se expressar, imaginar, adquirir novos conhecimentos e se desenvolver. E, como objetivos específicos, organizar os conhecimentos a respeito da interação das crianças com a qualidade do ambiente físico e social ao brincar, conhecer as brincadeiras que fazem com que as crianças desenvolvam suas capacidades e, comparar as crianças em diferentes situações do brincar, o que desperta a curiosidade e o que amplia suas habilidades.

### **METODOLOGIA**

A metodologia utilizada para a realização do projeto será a pesquisa exploratória, através de levantamento bibliográfico sobre o tema em livros, periódicos e sites da internet. Com um estudo qualitativo será possível compreender os acontecimentos históricos educacionais e as relações que indicarão a trajetória da Educação Infantil, tendo como ponto fundamental o brincar.

Desta forma, por buscar a análise histórico-crítica da função do brincar com observações e leituras, acredito que o contato com autores que tratam deste tema, proporcionará um esclarecimento maior, haja vista que as leituras abrem as mentes e concretizam ou mudam ideias que tornamos no decorrer da nossa vida.

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizar brincadeiras está diretamente atrelado ao desenvolvimento físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo das crianças. Brincando, elas exploram todas as suas potencialidades, através de estímulos que, por mais simples que possam parecer, criam desafios e provocam o pensamento. Também por meio de brincadeiras é que a criança vai desenvolver capacidades importantes como atenção, memória, imaginação e criatividade, além de trabalhar outras áreas como afetividade, coordenação, inteligência, sociabilidade, oralidade e linguagem.

Brincar é um ato social. É a troca entre a criança, o mundo e outras crianças e adultos, essencial para o desenvolvimento de valores e conceitos como interação, socialização, compartilhamento e autoconhecimento. Independente da época, cultura e classe social, o brincar faz parte da vida das crianças, pois vivem em um mundo de fantasias, onde a realidade e o faz-de-conta se confundem.

Brincar é preciso, é por meio dele que as crianças descobrem o mundo, se comunicam e se inserem em um contexto social. A brincadeira, segundo Brougère (2001), supõe contexto social e cultural, sendo um processo de relações interindividuais, de cultura. Mediante o ato de brincar, a criança explora o mundo e suas possibilidades, e se insere nele, de maneira espontânea e divertida, desenvolvendo assim suas capacidades cognitivas, motoras e afetivas.

Vygotsky (1998, p. 137) afirma que “a essência do brinquedo é a criação de uma nova relação entre o campo do significado e o campo da percepção visual, ou seja, entre situações reais”. Essas relações irão ocorrer por toda a atividade da criança. Será também um fundamental indicador do desenvolvimento da mesma, influenciando sua forma de encarar o mundo e suas ações futuras.

O brincar na Educação Infantil, tem sido objeto de estudo, sempre levando em conta a grande importância que há em momentos em que as crianças brincam e assim tem o seu desenvolvimento cognitivo cada vez mais ampliado. A atividade em que a brincadeira está presente torna o ambiente da aprendizagem bem mais enriquecedor.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 27, v.01)

O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não-literal, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos.

O brincar é algo que faz parte da criança, é ao brincar que a criança consegue expressar seus

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

sentimentos mais verdadeiros, e aprendizagens que só ali, naquele momento somos capazes de perceber e analisar. Quando brinca, ela torna reais os seus sonhos e revive experiências do seu dia a dia e isso a faz capaz de buscar o conhecimento a respeito do mundo e de si própria. Brincando está em contato com outras crianças, encena momentos de sua vida individual e coletiva, brinca, deseja, aprende, observa, constrói sentidos, age e reage ao brincar, aprendendo assim, a enfrentar o mundo e a sociedade onde está inserida.

Brincar é uma importante forma de comunicação, é por meio deste ato que a criança pode reproduzir o seu cotidiano. O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem da criança, pois facilita a construção da reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo, desta forma, uma relação estreita entre jogo e aprendizagem.

É importante perceber e incentivar a capacidade criadora das crianças, pois esta se constitui numa das formas de relacionamento e recriação do mundo, na perspectiva da lógica infantil.

A criação de uma situação imaginária não é algo fortuito na vida da criança; pelo contrário, é a primeira manifestação da emancipação da criança em relação as restrições situacionais. O primeiro paradoxo contido no brinquedo é que a criança opera com um significado alienado numa situação real. O segundo é que, no brinquedo, a criança segue o caminho do menor esforço - ela faz o que mais gosta de fazer, porque o brinquedo está unido ao prazer - e ao mesmo tempo, aprende a seguir os caminhos mais difíceis, subordinando-se a regras e, por conseguinte renunciando ao que ela quer, uma vez que a sujeição a regras e a renúncia a ação impulsiva constitui o caminho para o prazer do brinquedo (VYGOTSKY, 1998, p. 30).

A brincadeira é de fundamental importância para o desenvolvimento infantil na medida em que a criança pode transformar e produzir novos significados. Nas situações em que a criança é estimulada, é possível observar que rompe com a relação de subordinação ao objeto, atribuindo-lhe um novo significado, o que expressa seu caráter ativo, no curso de seu próprio desenvolvimento.

A brincadeira favorece o desenvolvimento individual da criança, ajuda a internalizar as normas sociais e a assumir comportamentos mais avançados que aqueles vivenciados no cotidiano, aprofundando o seu conhecimento sobre as dimensões da vida social. De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 23, v.01)

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidado, brincadeiras e aprendizagem orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

Vygotsky (1998) acentua o papel, ao ato de brincar, na constituição do pensamento infantil, pois é brincando, jogando, que a criança revela seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil, motor, seu modo de aprender e entrar em uma relação cognitiva com o mundo de eventos, pessoas, coisas e símbolos.

Em meio ao lúdico, em cada brinquedo, o jeito de brincar, as diversas músicas ou personagens em que as crianças entram em contato, fazem parte de um contexto cultural em que as crianças estão inseridas.

O brincar auxilia a criança no processo de aprendizagem. Ele vai proporcionar situações imaginárias em que ocorrerá o desenvolvimento cognitivo e irá proporcionar, também, fácil interação com pessoas, as quais contribuirão para um acréscimo de conhecimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No presente texto as ideias que predominam são que a brincadeira está ligada a cultura, ao contexto social em que a criança está inserida. Ela explora o mundo e se desenvolve de forma ingênua e com alegria. Ao brincar, a criança atribui significados ao que está fazendo e aprende com prazer. É de fundamental importância incentivar as crianças a brincar, assim sua capacidade de criar se desenvolve e ela vai aprender muito mais rápido. A mediação faz com que as crianças realmente brinquem e que essa brincadeira favoreça seu crescimento e estimule a imaginação.

O brinquedo, a brincadeira e o jogo são instrumentos mediadores no processo pedagógico, agindo como importantes ferramentas, auxiliando no desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo, psicológico e social da criança em formação.

O brincar se destaca por nos revelar que os esquemas que a criança utiliza para organizar as brincadeiras, os jogos, os brinquedos são os mesmos que ela utiliza para lidar com o conhecimento.

O crescimento da criança vai evidenciar que, por meio do brinquedo, ela liberta seu pensamento

01 a 04 de outubro de 2018

**Evento:** XXVI Seminário de Iniciação Científica

para que não fique estritamente ligado aos estímulos perceptuais. Ela consegue imaginar uma situação, desligando-se do mundo material, concreto, do qual tem contato, desenvolvendo assim capacidade de se desprender do real significado do objeto, (da madeira, por exemplo), podendo imaginá-lo como um boneco. Nesse momento, o pedaço de madeira passa a ter outro sentido, indo além do seu aspecto e significado concreto.

A relação entre o desenvolvimento, o brincar e a mediação são primordiais para a construção de novas aprendizagens. Existe uma estreita vinculação entre as atividades lúdicas e as funções psíquicas superiores, assim pode-se afirmar a sua relevância sócio-cognitiva para a Educação Infantil. As atividades lúdicas podem ser o melhor caminho de interação entre os adultos e as crianças e entre as crianças entre si para gerar novas formas de desenvolvimento e de reconstrução de conhecimento.

**Palavras-chave:** Brincar; Criança; Desenvolvimento.

**Keywords:** Play; Child; Development.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente**. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.